São Paulo Futebol Clube não aceita conciliação com jogador

O São Paulo Futebol Clube não aceitou a proposta de conciliação com o Internacional de Porto Alegre, presidida pelo ministro Caputo Bastos, do Tribunal Superior do Trabalho. Caputo Bastos tentou a conciliação a pedido do ministro Renato de Lacerda Paiva, relator da medida cautelar ajuizada pelo jogador Oscar Emboada Júnior.

Na última quinta-feira (12/4), as três partes se reuniram e os representantes do São Paulo receberam uma proposta de R$ 10 milhões do time gaúcho, de acordo com informações do UOL. Porém, o clube paulista não teria aceitado porque considerou o valor muito baixo.

Na segunda-feira (17/4), Oscar confirmou que deseja permanecer no Internacional e está disposto a ressarcir os paulistas pela quebra do acordo, mas não aceita pagar o montante exigido. "A multa tem que ser calculada até o momento que eu saí do São Paulo, porque a valorização que eles falam aconteceu depois que eu fui para o Inter", afirmou o atleta para o UOL.

Já o clube paulista argumenta que o cálculo deve ser feito como se o contrato ainda tivesse três anos de duração, período que restava quando Oscar pediu judicialmente a rescisão, em dezembro de 2009. Sua ação foi julgada procedente em junho de 2010, e o atleta foi contratado pelo Internacional de Porto Alegre, time pelo qual jogava até 21 de março, quando o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo restabeleceu o contrato do jogador com o São Paulo Futebol Clube. *Com informações da Secretaria de Comunicação Social do TST e do UOL.*

Date Created
17/04/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.